



## SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS À ESCOLARIZAÇÃO PELAS JOVENS MULHERES DA EJA

Gerusa Leilane Batista Lobato

E-mail: [geruasaleilane@gmail.com](mailto:geruasaleilane@gmail.com)

Joelma Oliveira Farias

Jamylle Costa Pereira

Maria de Fátima Pereira Carvalho

Universidade do Estado da Bahia- UNEB

**RESUMO:** Este texto apresenta reflexões acerca da etapa inicial - levantamento de dados e revisão de literatura, da proposta de pesquisa de iniciação científica Trajetórias e modos de vida de jovens mulheres inseridas na Educação de Jovens e Adultos no Sertão Produtivo da Bahia realizada no ano de 2021, com o objetivo de conhecer e analisar os sentidos e significados da escolarização para as jovens mulheres matriculadas na EJA, nas cidades vinculadas ao Território de Identidade Sertão Produtivo. A metodologia adotada está pautada na abordagem de pesquisa qualitativa com o uso da análise documental a partir de dados disponibilizados em sites como do INEP, IBGE etc, procurando identificar o perfil etário, racial, escolar e profissional das jovens mulheres inseridas na EJA nos municípios do Sertão Produtivo que ofertam essa modalidade de ensino. Teoricamente, a pesquisa embasa-se em estudos feministas que tratam das questões de gênero e escolarização (CARVALHO, 2021; DAVIS, 2016; HIRATA, 2014; LEONCY, 2013; LOURO, 1997; MARQUES, 2019); NARVAZ; SANT'ANNA TESSELER, 2013; SCOTT, 1990), entre outros/as. Os dados apontam a presença maior de homens em detrimento ao índice de mulheres nas classes da EJA. Fica evidente também, que o índice de mulheres negras na referida modalidade de ensino se sobrepõe ao número de mulheres brancas e/ou amarelas. Então, não são quaisquer jovens mulheres que estão inseridas no campo da EJA, são jovens, mulheres, negras, sertanejas, nordestinas, mães ou não, pobres etc. A experiência com a escolarização das jovens mulheres inseridas na EJA evidencia que elas são interpeladas cotidianamente por diversos obstáculos que dificultam sua permanência na escola, as jovens se deparam com desafios que, muitas vezes, impedem-nas de dar continuidade aos estudos, além das interrupções de seus projetos para o futuro vinculados à escolarização (CARVALHO, 2021). A jornada quádrupla de trabalho enfrentada pelas jovens, diariamente, interfere na permanência delas nos contextos escolares. Neste sentido, o trabalho é o grande destaque que ora motiva a permanência das jovens na escolarização pela busca de inserção no mercado de trabalho e/ou de melhoria das condições de trabalho, ora contribui para as interrupções nos estudos.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Jovens mulheres. Escolarização. Sentidos e Significados.